



Reitor do Santuário convida peregrinos a serem “discípulos” de Jesus como os pastorinhos



Reitor do Santuário convida peregrinos a serem “discípulos” de Jesus como os pastorinhos

“Jesus não entra em concorrência com os nossos afetos nem com as nossas necessidades ou desejos”, afirma padre Carlos Cabecinhas

Ser discípulo e fazer a vontade de Deus é um “caminho exigente” mas “não entra em concorrência” com nenhum aspecto da vida concreta do dia-a-dia, defendeu esta manhã o Reitor do santuário de Fátima na homilia que proferiu na Missa dominical no recinto de Oração.

“Ser discípulo é ter como prioridade, como objetivo mais importante e fundamental, fazer a vontade de Deus. Jesus não entra em concorrência com os nossos afectos, nem nos pede que abandonemos aquilo que já temos na nossa vida”, afirmou o padre Carlos Cabecinhas aos peregrinos que este domingo, de forma expressiva, participaram na

Missa na Cova da Iria.

A partir da Palavra de Deus proclamada, “que é viva, eficaz mas exigente”, o responsável pelo Santuário de Fátima desafiou os peregrinos a refletirem sobre “as prioridades e as opções” que fazem na vida concreta.

O Evangelho deste domingo coloca-nos diante de um homem que queria alcançar a vida eterna. Era um homem bom, com boas intenções e por isso Jesus convida-o a viver segundo a vontade de Deus, expressa nos mandamentos, mas convida-o a ir mais longe: a ser seu discípulo e a segui-lo, abandonando as suas seguranças.

“É isso que nos pede a nós também” referiu o sacerdote.

“A opção é mais exigente” do que escolher apenas entre o que está bem e o que está mal, afirmou.

“Trata-se de priorizar o que é melhor entre o que é bom e a que a nossa fé nos impele”, disse ainda.

“Deus não nos pede que abandonemos aquilo que já temos na nossa vida, por exemplo ignorar ou desvalorizar a nossa família. O que nos pede é que a vivamos segundo os critérios de Deus”, sublinhou.

“Seguir a Deus não é abdicar das nossas conquistas ou sequer abdicar da realização pessoal e profissional; significa antes de mais prosseguir esses objectivos de acordo com os princípios e vontade de Deus. É um caminho exigente, mas é o único caminho de plena felicidade”.

Trata-se, acrescentou, de garantir a coerência “entre o que professamos e vivemos”, como “fizeram os pastorinhos”.

“A prioridade a Deus é o que está no centro da mensagem de Fátima e os pastorinhos são o exemplo vivo do que é dar prioridade a Deus, da sua primazia”, cientes de que “nada do que Lhe dermos perderemos”.

A celebração contou com a participação de sete grupos inscritos, dois dos quais da diocese de Loreto, Itália, da Diocese de Loreto, que participaram na celebração com o seu bispo titular, D. Giovanni Tonucci que presidiu a esta celebração eucarística.

Na antevéspera do dia 12 e 13 de outubro, data da peregrinação aniversária que celebra a sexta-aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, são já significativos os peregrinos que chegam à Cova da Iria.

Esta tarde, o programa oficial do Santuário conta ainda com uma Missa às 15h00, na Basílica da Santíssima Trindade, com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e com a Missa das 16h30 na capelinha das Aparições, seguida procissão eucarística no Recinto de Oração às 17h00.

TAGS: [fatimaligadaaomundo](#) [outubro](#) [pastorinhos](#) [fatima](#)
www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-convida-peregrinos-a-serem-discipulos-de-jes

[us-como-os-pastorinhos](#)